

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

UMA PROPOSTA DE CONSCIENTIZAÇÃO EDUCATIVA E AMBIENTAL SOBRE O DESCARTE DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E NÃO RECICLÁVEIS NO MUNICÍPIO DE GOIOERÊ

Cassiane da Costa Gorri¹
Glaucy Banhara Duarte¹
Thaís Aimée Lopes Domingues¹
Ana Paula Vidotti²
Irene Yukiko Kimura (coordenadora)³

No presente trabalho teve como objetivo levantar informações sobre a logística da coleta e separação dos materiais recicláveis e não recicláveis no município de Goioerê, PR. Primeiramente, fez-se um levantamento de dados através de entrevista com o secretário de Viação de Obras e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal de Goioerê Sr. Moacir Gomes da Silva, a respeito da logística de coleta e separação dos materiais recicláveis (materiais orgânicos, papéis, vidros, alumínio, pet, etc.) e não recicláveis (lâmpadas, espelho, papel higiênico, fraldas, cliques, grampos, etc.). Também, foi entrevistado o Sr. Odinival Manoel, encarregado da Associação de Coletores de Goioerê (ATA) e feita uma visita in loco para verificar as condições de trabalho e a maneira como era feita a separação dos materiais. Após, aleatoriamente foram escolhidas 2 bairros, o Jardim Universitário e Jardim Primavera, onde em média 3 moradores por rua foram entrevistados totalizando em ambos os bairros em torno de 30 pessoas. Os moradores na sua grande maioria reclamam que o caminhão passou e não parou. Verificou-se junto aos moradores a sua satisfação, críticas, sugestões, etc., a respeito dos serviços de coleta do lixo pela prefeitura em seus bairros e a respeito do lixo reciclável ou não reciclável. De acordo com Sr. Moacir, a prefeitura disponibiliza caminhões que fazem as coletas de lixo com frequência nos bairros, sendo cada bairro atendido em dias alternados na semana. Enquanto, os materiais recicláveis são recolhidos por outro caminhão, reservado apenas para a coleta seletiva e trabalha 1 dia útil da semana por bairro. Apenas os materiais secos são recolhidos pela coleta seletiva, enquanto os rejeitos são descartados com o lixo úmido. Além disso, a prefeitura não realiza compostagem com os materiais orgânicos. O secretário enfatizou que através de sua secretaria está sendo feita uma campanha de conscientização educativa e ambiental, ou seja, uma de suas equipes todas as sextas-feiras visita uma das escolas do município para ministrar uma palestra de educação ambiental. A ATA fundada desde 2007 possuem 20 pessoas trabalhando na entidade, sendo a maioria do sexo feminino. Elas recebem R\$ 30,00 por dia, sendo este valor o seu único meio de sustento. Dos 20 funcionários, 6 são registrados e o restante são diaristas. No entanto, outras 40 pessoas que possuem seus próprios carrinhos são denominados

¹ Discentes do curso de Engenharia Têxtil, Departamento têxtil, UEM-CRG.

² Prof^a. Dr^a. em Ciências de Anatomia dos animais domésticos e silvestres, Departamento de Ciências, UEM-CRG.

³ Prof^a. Dr^a. em Química, Departamento de Ciências, UEM-CRG. kimurai@hotmail.com

“catadores de bairro”, eles coletam os materiais recicláveis dos seus bairros e depois os guardam em sacos grandes temporariamente em suas casas. Quando 10 a 12 sacos de materiais são preenchidos, a ATA recolhe-os com o caminhão. Cerca de 80 % dos materiais são vendidos para uma empresa de Cascavel. Uma cidade com o porte de Goioerê, com uma população em torno de 24.000 habitantes, produz em torno de 200.000 kg/mês de lixo reciclável, a ATA recolhe apenas 65.000 kg. Portanto, o próximo passo será desenvolver uma parceria com as associações dos bairros e através de palestras educativas transmitir essas informações e ensinar a preparar uma compostagem sustentável, que agregue valor e desenvolver uma consciência ambiental no cotidiano das pessoas e pela preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Compostagem. coleta seletiva. moradores de bairro.

Área temática: Meio ambiente

Coordenadora do projeto: Irene Yukiko Kimura, kimurai@hotmail.com, Departamento de Ciências, UEM-CRG.